

Diario de

Diario de Lisboa

11 - Avenida - Of.

Biblioteca Municipal Central de LISBOA 18018

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO - Rua de Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão:
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A REHABILITAÇÃO DUM INOCENTE

José Artur Damaso

foi restituído á liberdade depois de provada a innocencia

Entreabriram-se ontem os pesados portões da Penitenciaría, para deixar sair um homem innocente, condemnado a vinte e oito annos de prisão. Durante oito annos, José Artur Damaso soffreu, na clausura, a tortura duma pena injusta, mas soube resistir á adversidade, sereno, nobre, tranquillo, confiado na justiça dos homens e na de Deus. Um drama intenso de miséria moral, de ambigão rapace, de equivoccos de circumstancia, torpemente explorados, por um profissional femero dos jornais, arrastou esse homem honrado e a esposa até ao pretorio do Funchal, sob a accusação infamante de terem envenenado um homem: o dr. Januario, sogro e pai das victimas. A esposa foi absolvida, mas morreu pouco depois, dilacerada pelos desgostos, estarrapada no mais profundo da sua sensibilidade. Dorme em frente ao mar, no cemiterio das Angustias, num ponto alto da lha, perto da casa, donde viu partir para a prisão, para o degredo, o marido, injustamente condemnado. O funesto accusador, que usou como um punhal, a sua pena envenenada de odio, encontra-se agora na Africa, cego, arruinado e devorado pelos remorsos. O delegado do Ministerio Publico, que accusou o Damaso, cingindo-se como a lei determina ao processo e aos depoimentos das testemunhas - corrompidas ou lludidas - tornou-se o defensor da rehabilitação de Damaso. Foi ele o primeiro a abraçalo, ontem, ás grades da Penitenciaría, exausto de lutar pela verdade que obscuramente, entreviu, no julgamento de dezembro de 1924, quando fora do tribunal, as turbas desvalidas pediam a condemnáo do innocente.

Um homem - vinte annos de morte, nas plagas do degredo. Damaso está ainda atordoado. Logo que saiu da Penitenciaría, com a fardada dos condemnados, refugiou-se num hotel da Baixa. Para não dar nas vistas envergou á saída da cadeia, a gardardine do agente Antonio Teixeira, a quem se deve a segunda investigação do seu processo-crime. Foi assim que entrou no hotel, escondendo o nome.



José Artur Damaso conversando com o nosso redactor

No meio de todo este drama vivido, escrito a sangue e a lagrimas durante oito annos, uma figura se conserva luminosa, admiravel de calma, heroi formado dum destino que o a esmagando, mas que não teve coragem para o abater. E' o Damaso, a quem o «Diario de Lisboa», ha dois annos, numa campanha intensa, que apaixonou a opinião publica, defendeu com provas e testemunhos irrefragaveis. Não é, pois, de admirar que as primeiras palavras do ex-condenado sejam de reconhecimento para este jornal. O veu da mentira que o envolvia dissipou-se graças aos nossos esforcos, no exacto momento em que o Damaso parecia já esquecido pela opinião publica. Uma sentença do Supremo Tribunal, assinada por dezassets conselheiros, restitui-o á liberdade. A justiça, embora tardamente, soube cumprir o seu dever. Enganou-se, mas reparou a sua falta. Salvou a vida de

ro fatidico, o 557, do presido. Encontrámo-lo numa roda de amigos, feliz, disperso, entontecido. Na sala pequena, um aparelho de telefonia inundada de musica o ambiente. Abrem-se garrafas de velho Madeira, que uma senhora serve. Os calces circulaem e ha brindes. O Damaso mal comprede o que se passa á sua roda. Deixa-se abraçar, com os olhos razos de lagrimas. Lembra os netinhos, o José, de seis annos e a Maria Francisco, de quatro, que nem sequer conhece.

O que farão eles quando virem subir do tumulo para a vida este avó desconhecido, envelhecido, com 53 annos de existencia e um seculo de sofrimento?

Já traja á civil. Ontem, compraram-lhe um fato feito, num algibebe dos Retrozeiros, mal ajettato ao corpo, que se enrugna nas pernas, dando-lhe um ar de provinciano. A musica atordoa-o. Quere falar, mas a voz embarga-se-lhe na garganta. Tem tanto que dizer. Mas como? Põe a alma a falar, dentro

(Ver continuação na pagina central)

OS jornalistas que lhe pediam, de clarificações politicas e que o ameaçavam de ir buscá-las ao seu retro domical de S. Rafael, respondeu o sr. Lerroux que, á falta de noticias, lhes ofereceria uma taça de «Champagne» e charutos.

E o sr. Gil Robles foi ainda mais amavel, oferecendo aos informadores politicos um almoo, ainda que durante ele não fizesse a menor declaração nem deixasse adivinhar a minima impressão acerca do momento politico.

De tudo isto se conclui que os dois chefes que poderiam falar da situação politica espanhola preferem não o fazer, mas não esquecendo, como todos os homens publicos espanhols, as atenções devidas aos representantes do quarto poder.

Na America do Norte têm estas atenções uma expressão ainda mais acentuada, e original. Assim, o presidente Roosevelt fez que sua filha se divorciasse para a casar com um jornalista, Jhon Boettiger, ex-redactor dum diario de Chicago. Acontece até que o sr. Roosevelt matou dois coelhos com a mesma atenção: os jornalistas e, especialmente, os jornalistas sem trabalho.

NO intervalo da sessão de ontem, o nosso redactor parlamentar falou nos Passos Perdidos com o deputado sr. major Lobo da Costa, acerca do interesse que têm despertado os seus requerimentos a diversos ministerios solicitando determinados informes sobre certos serviços e perguntou-lhe qual o seu objectivo ao fazê-lo.

O sr. major Lobo da Costa disse-nos claramente:

— Os meus requerimentos demonstram que desejo tratar na Camara dos assuntos a que eles se referem, assuntos que reputo importantes.

— Mas tratar com que objectivo?

— Muito simples. Porque entendo que tratar deles é colaborar com o governo. E colaborar com o governo é a nossa missão.

A BORDO do «General Osorio» partiu hoje para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa e filha o sr. conselheiro Camelo Lampreia, antigo ministro de Portugal no Brasil.

O distinto diplomata teve a amabilidade, que registamos muito gratos, de vir apresentar cumprimentos de despedida ao «Diario de Lisboa».

Desejamos-lhe feliz viagem.

FOLHA oficial publica hoje pelo ministerio do Interior, um lousor ao inspector da Direcção Geral de Assistencia sr. Roque de Arriaga, filho do falecido presidente Manuel de Arriaga, pela forma dedicada como tem exercido aquelas funções e estudado alguns dos problemas que mais interessam á causa da assistencia.

NUM jornal de provincia—onde tanta vez se encontram salutaras doutrinas, o «Jornal de Cambra» vimos, um artigo em carta dirigida ao sr. ministro da Instrução, e assinada pelo sr. comendador Gomes Barbosa. Visa o problema complexo e sempre actual, da instrução dos adultos no nosso pais. Não basta ressurgir economicamente, pensa o sr. Gomes Barbosa; é preciso ressurgir para a luz, forçar as trevas do analfabetismo. Refere-se á falta de uma escola primaria na freguesia de Vale de Cambra, e a um pedido que foi feito ao sr. ministro da Instrução para a criação de uma escola nocturna, ao menos, para educação dos adultos.

Cita exemplos da Suíça, e apela para o governo no sentido de este, a troco de uma pequena gratificação ao professor, estabelecer cursos nocturnos. Que tal? Estes seriam para se apelarem á analfabetismo, origem de tantos crimes.

A PEÇA de Vasco de Mendonça Alves que o Nacional pôs em cena com o carinho habitual—aliás, na Casa de Garret—reune as condições necessarias para que o publico a conheça, a discuta e a aplauda.

A recita de hoje é, por assim dizer, o exame critico dos que só vão ao teatro quando têm a certeza de que não vão perder o seu tempo nem o seu dinheiro.

Meninas, comedia que parece futil e não o é, apesar da delicadeza de certas cenas, trabalhadas com arte consumada e subtil, encerra uma lição mui digna de ser aproveitada—sobre tudo num tempo em que os amigos de novidades se esquecem de que a mulher é um alto valor moral, destinado a manter o equilibrio da beleza e da razão contra todos os excessos.

FAZ agora precisamente um seculo estava doente a rainha renhora D. Maria II. E' curioso o boletim medico publicado no Diario do Governo de 8 de janeiro de 1835:

«Real Paço das Necessidades—Pela rigoridade da estação, a que Sua Magestade animadamente se afolhou, fiada na sua habitual robustez, appareceu impedida em parte uma das mais importantes excreções da maquina humana. Manifestaram-se symptomtas de constipação; mas felizmente se attenuaram aos primeiros influxos do methodo aciphologistico; e por certo muito mais breve do que é ordinario em temperamento tão eminentemente sanguineo. Agora, nove horas da noite, é de esperar que Sua Magestade passe uma noite tranquilla.—Dr. Francisco José de Almeida.»

REGRESSOU hoje ao Rio de Janeiro, donde voltará em maio proximo, o nosso compatriota sr. Alvaro Pinto, que tanto tem trabalhado para a aproximação luso-brasileira. Partiu a bordo do «General Osorio». Desejamos-lhe feliz viagem.

TEATROS E CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE
S. LUIZ TELEF. 17172
 2.ª semana
Tarzan e a companheira
 com Johnny Weissmuller
 A's 21 e 30
 com Johnny Weissmuller
 Telef. 2 4131

CENTRAL
O Banho de Suzana
 com Wendy Barrie e Gene Gerard
 A's 21 e 30
 TELEF. 22633

CONDES
OS MISERAVIS
 1.ª jornada - as 15 horas
 2.ª jornada - as 17 horas
 3.ª jornada - última
 A's 21 e 30
 Telef. 16 83

ODEON Eu fui uma espia
 com Madalene Carroll
 Conrad Veidt
 Herbert Marshall
 A's 21 e 15
 Telef. 47163

PALACIO
 com Max Baer, Primo Carnera, Santa Camarão, Dempsey e Milton Ley.
 A's 21 e 30
 Telef. 2 6365

POLITEAMA
 As mulheres e o titolo
 com Max Baer, Primo Carnera, Santa Camarão, Dempsey e Milton Ley.
 A's 21 e 30
 Tel. 4 8777 As 8 e 45

PARIS A princesa das Czaradas
 O Bandido do Texas
CAPITOLIO A ultima aventura de D. João
 Cantico dos Canticos
 Bilhetes desde 1560
 A's 21 e 15
 Telef. 20917

TERRASSE O homem invisivel
 Matar ou morrer
LYS O homem invisivel
 CINARA
 A's 21 e 15
 Telef. 4 8500

ROYAL A verdade sem-nua
 Russa derrocada
 Amanhã
JARDIM CINEMA A Batalha
 UMA R-P. RIGA FELIZ
 A's 20 e 45
 Telef. 4 5037

EUROPA Os misterios da Selva
 Viagem de nupcias
 A's 21
 TELEF. 4 6061

CARTAZ
TEATRO
 Nacional - A's 21 e 30 - «Meninas»
 Trindade - A's 20 e 45 e 22 e 45 - Raquel Meller
 Avenida - A's 21 e 30 - Sangué Azul.
 Apolo - A's 20 e 30 e 22 e 45 - Zé dos Pacatos.
 Maria Victoria - A's 20 e 45 e 22 e 45 - Viva a Folia!

CINEMA F
 S. Luiz - A's 21 e 30.
 Tivoli - A's 21 e 30.
 Politeama - A's 21 e 30.
 Condes - A's 21 e 15.
 Central - A's 21 e 30.
 Olimpia - Das 14 e 30 As 24.
 Chiado Terras - A's 21 e 15.
 Capitolio - A's 21
 Royal - Cine - A's 21 e 15
 Paris Cinema - 20-45 - R. Domingos Sequeira
 Palácio - A's 21 e 30.
 Odeon - A's 21 e 15.
 Eden-Cinema - R. do Alívio, a Alcanara
 Jardim Cinema - 21 e 30 - Av. Alvaros (Abra).
 Sport Lisboa e Benfica - Secção cinematografica - Av. Gomes P. - e Benfica.

CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC»
 ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congéneres.

Teatro Nacional
 HOJE - A's 21 e 30 - HOJE
 ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da grandiosa comedia de VASCO MENONÇA
MENINAS
 A comedia de grande éxito que faz rir a bom rir deitadamente aplaudida todas as noites pelos espectadores
 Amanhã 21 - A's 16 horas - Matine de caridade - «Quem desdenha» - 1 acto de CARMELO CHAGAS representado numa perfeita reconstrução de 1890 por AMELIA REY COLAÇO - EMILIA DE OLIVEIRA - ANTONIO SACHAMENTO - JOAO WILLABET - PAULIN GARBALHO - DELIARDO REGO. Bailados por Ruth Aswin, Valentim de Barros e conjunto - UM CONTO DE FADAS. Músicas e bailados por um grupo de crianças da nossa melhor sociedade.

MARIA VICTORIA
 A's 8,45 e 10,45 h
VIVA A FOLIA!
 com o quadro novo Alma Popular

MIRITA CASIMIRO
 100 SUAS
 Canções, fados e toadas
Um éxito que se avoluma!

RAQUEL MELLER DESPEDE-SE
 HOJE - A's 8,45 e 10,45, no
TRINDADE
 com a sua Companhia Internacional e cantaria II. «Elcario, Las Violetas, Flor de Té, La Monja, Tarde del Corpus»
 e «L'Amour qui passe»
 canção francesa de Mme. Rosland e Tiarco de Richepin
 SEXTA-FEIRA, 25:
A CULPA É DO BIBI!

TEATRO NACIONAL
 HOJE - A's 21 e 30 - HOJE
 ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da grandiosa comedia de VASCO MENONÇA
MENINAS
 A comedia de grande éxito que faz rir a bom rir deitadamente aplaudida todas as noites pelos espectadores
 Amanhã 21 - A's 16 horas - Matine de caridade - «Quem desdenha» - 1 acto de CARMELO CHAGAS representado numa perfeita reconstrução de 1890 por AMELIA REY COLAÇO - EMILIA DE OLIVEIRA - ANTONIO SACHAMENTO - JOAO WILLABET - PAULIN GARBALHO - DELIARDO REGO. Bailados por Ruth Aswin, Valentim de Barros e conjunto - UM CONTO DE FADAS. Músicas e bailados por um grupo de crianças da nossa melhor sociedade.

Companhia de Henry Garat
 Num «auto-car» de «Luz», é esperado hoje em Lisboa, vindo directamente de Paris a companhia de grandes atracções de Henry Garat e da qual fazem parte o «Blue Boys Jazz», as «Malatzoff girls», os criadores da rumba-cubana, Rosa Negra e Molinet e o bailarino eccentrico Moritz. Amanhã a hora ainda não determinada chega a Lisboa o famoso gala de cinema Henry Garat, o qual contratado pelo empresário Erico Braga, trabalhará durante cinco noites no teatro do Gimnasio, onde se estreia depois de amanhã.

O entusiasmo e o interesse do publico, por este acontecimento que marca o maior empreendimento artistico deste ano, manifesta-se todos os dias através da affluencia dos bilheteiros do Gimnasio as quais, dentro de poucas horas anunciarão por certo as lotações esgotadas.

«A culpa é do Bibi»

Porque Raquel Meller só hoje se despede do publico de Lisboa, tambem a reparaçao da Companhia de Comedias e Farsas do Trindade só depois de amanhã faz a sua reparaçao neste teatro, apresentando-se com uma nova peça, a comedia, em 3 actos, original de Paul Franc e Ludwig Hirschfeld, «A culpa é do Bibi», traducção de José Galhardo e Vasco Santana, destinada a realizar espectaculos de alegria e de farsas comicas admiráveis. Encenada por mestre Antonio Pinheiro, posta em cena com toda a propriedade, com cenarios novos de Balazar Rodrigues, «A culpa é do Bibi», tem ainda a particularidade de reunir nos seus quatro primeiros papeis, quatro artistas de talento, cheios de mocidade, queridos do publico: Irene Lidro, Brunilde Judice, Vasco Santana e Assis Pacheco.

Peça nova no Nacional

Entrou em ensaios no teatro Nacional, para subir á cena no proximo dia 30, a peça dos irmãos Quintero, Os cinco lobitos, traducção de Luiz e José Galhardo e de Vasco Santana e Alberto Barbosa. Trata-se de uma comedia deliciosa, dentro da maneira tão caracteristica que popularizou em toda a Espanha e alem fronteiras, o nome dos irmãos Quintero e que por certo, o publico de Lisboa vai apreciar devidamente.

Recita de caridade

Realiza-se amanhã no teatro Nacional, em «matinees», uma recita de caridade, representando-se a peça «Quem desdenha», em 1 acto, de Pinheiro Chagas, numa perfeita reconstituição de 1890, pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. Haverá bailados por Ruth Aswin e Valentim de Barros com um conjunto e musica e bailados por crianças da nossa melhor sociedade.

Irás do reposteiro

Em virtude do incidente de que foi vítima o actor Estevão Amarante, já em via de rapido restabelecimento, a estreia, no Variedades, da revista de João Bastos, «Nobre Povos», em dois actos e vinte e um quadros, com guarda-roupa dos «ateliers» Paiva e cenarios dos nossos primeiros artistas da especialidade, foi definitivamente fixada para o proximo sabado, 26, em duas sessões, respectivamente, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas. Em «Nobre Povos», cujos principais interpretes vão ser: Luellia Simões, Maria Sampão, Josefina Silva, Dina Teresa, Elvira Velez, Margarida de Almeida, Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Antonio Silva e José Gamba, estreiam-se tambem duas formidáveis atracções: a vedeta espanhola, de grande fama, Dorita Delmonte e os bailarinos internacionaes Jimmy and Dolly.

A embarkada do Fado, que na sua «tournée» pelo Brasil não foi muito feliz, encontra-se trabalhando em Buenos Aires, com Adelina Fernandes á frente do elenco, fazendo sucesso e seguindo dali para Montevideo, para onde tem já contrato firmado.

O espectáculo unico que Henry Garat, depois da sua actuação no Gimnasio vai realizar no Porto, efectuar-se-á, no dia 31 de Janeiro, incluindo talvez uma «matinee» no teatro Carlos Alberto.

Entrou em ensaios no Avenida a peça franceza, «O meu crime», traducção do nosso camarada de Imprensa Acucio Pereira e que terá como principais interpretes femininos, Maria Matos e sua filha Maria Helena.

Solicitou a annullação do seu contrato, junto da empresa com a qual vem trabalhando há bastantes anos, um artista de comedia, muito apreciado e muito distincto.

Jardel Jerolis, terminado o seu contrato na Argentina regressará com a sua companhia ao Rio de Janeiro, inaugurando a

sua temporada no sabado de Aleluia. Depois tentou voltar, na epoca propria, a Buenos Aires e vir a Lisboa no proximo inverno.

O actor Carlos Leal, passou o dia de ontem em Coimbra, em companhia de varios amigos que tem naquela cidade, devendo chegar hoje á noite ao Porto, para estrear 6.ª feira, no Rivoli, na revista «O Fim do Mundo».

Rafael Marques, director, artista e empresário da companhia do Apolo, continua recebendo inumeras felicitações pelo éxito crescente, naquelle teatro, da popular revista «Zé dos Pacatos», em pleno triumpho.

Alvaro de Almeida, no quadro novo da revista do Maria Victoria, «Viva a Folia!» intitulado «Alma popular», tem uma outra rubrica felicissima, que desempenha primorosamente e com grande comicidade.

—O ponto de reunião de quantos prezam a sua saúde é agora no Avenida, onde se representa a saudavel comedia das gargalhadas «Sangué Azul», com Maria Matos e Alvaro Pereira nos principais papeis comicos.

A maior ansiedade do publico de Lisboa é, actualmente, ouvir a serie de concertos sinfonicos, com programas diferentes, e todos maravilhosos, vem dar ao Coliseu a Grande Orquestra Filarmónica de Madrid, dirigida pelo eminente maestro Perea Casas. O primeiro destes concertos realiza-se já amanhã.

Raquel Meller despede-se esta noite do publico de Lisboa cantando, alem de «El Relicario» e de «La Violetera», quatro numeros novos: «Flor de té», «La Monja», «Tarde del Corpus» e a canção franceza «L'Amour qui passe» de madame Rosland e Tiarco Richepin.

Representa-se mais uma vez, esta noite do Nacional, a applaudida comedia «Meninas», de Vasco Mendonça Alves.

Alcançou um éxito retumbante o segundo concerto que a Orquestra Filarmónica de Madrid deu ontem no Rivoli, do Porto. Assistiram as autoridades civis e militares.

O bordo do paquete «Carvalho Araújo», seguiu hoje para os Açores a bailarina exótica Helena de Hallifax.

O grupo teatral africano que, com este artista, fez parte da revista «O Fim do Mundo», não se exhibe no Rivoli, do Porto.

«Eu fui uma espia»

É hoje que no Palacio e Odeon se estreia a magnifica pellicula inglesa, de Victor Saville, «Eu fui uma espia», obra ansiosamente esperada em virtude do éxito obtido em todo o mundo.



Conrad Veidt e Herbert Marshall

mercê das suas invulgaes qualidades, as maiores das quais são de resto o estuendo desempenho da grande Madelene Carroll e dos talentosos Conrad Veidt e Herbert Marshall.

de qualidades

Uma importante firma de cinema de Hollywood offereceu ao campião de «tennis»

RIR! RIR! RIR!
ATÉ CHORAR DE ALEGRIA
 NO
AVENIDA
 com a comedia colosso com MARIA MATOS e ALVARO PEREIRA
SANGUE AZUL

APOLO
 A revista popular por excelencia e...
 com excellencia!...
Zé dos Pacatos

Todas as noites:
 Duas lotações esgotadissimas

Perry um milhão de francos para entrar num filme.

Porém, o artigo 23.º do codigo internacional, proibe a qualquer amator de aceitar dinheiro ou de tirar prêmios pecuniarios figurando em filmes de «sternis». Segundo consta, muito brevemente—na primeira assembleia geral a realizar em março—este prejudicial artigo será modificado. Nessa esperança o grande jogador e tambem campeão Shieldz, assinou já um contrato com a Metro Goldwyn Mayer.

—Charlot decidiu dar trabalho a 900 desempregados na construção dos cenarios do seu novo filme.

—Stefan Zweig parte, brevemente, para Holywood a fim de assistir á filmagem da adaptação do seu livro sobre Maria Antonieta.

—«Man eating Tiger» (O homem comedor de tigres) é o titulo da proxima produção de Robert Kane para a Fox-Film.

—Carl Froelich pensa realizar um filme focando a vida do grande pintor Rembrandt.

—Um telegrama de Nova York, informa que o actor argentino Henrique de Rosas, que esteve em Lisboa, fechou contrato com a «Paramount» para a realização de dois filmes. Deve conservar-se nos Estados Unidos até maio.

—Um telegrama de Londres, informa que já não se fez o filme cujo entrecho fóra elaborado por Winston Churchill e que devia descrever os grandes acontecimentos do reinado de Jorge V. O abandono do filme, cuja realização devia orçar por 100.000 libras, deve-se a razões puramente tecnicas.

É amanhã, quinta-feira, que o Politeama, projecta na tela uma nova produção do celebre comico Harold Lloyd, que se intitula Harold missionario.

Final e exhibição desta, e em nova estreia, exhibe a grande adaptação cinematografica do romance Dama das Camélias, de Alexandre Dumas, filho, superintionada por Abel Gance, com Yvonne Printemps e Pierre Fresnay, nos protagonistas Marguerite Gauthier e Armand Duval.

—Lilian Harvey assinou contrato com a B. I. P. para três produções, sendo a primeira La Du Barry.

—A empresa do Condes vê-se obrigada a prolongar por mais uma semana a exhibição de Os Miseravos, para atender os pedidos das pessoas a quem falta ver uma das primeiras jornadas que, presentemente, passam ás matinees. Assim, a partir de amanhã exhibe-se, á noite, a terceira jornada, conjuntamente com a primeira ou segunda, conforme fóra anunciado.

—Consta que Rouben Mamoulian virá á Europa realizar um trabalho, pover, poucas antes da primavera, visto ter de dirigir ainda um filme na America.

—O actor comico Armand Bernard por exigencias do seu papel de deus Mercurio em Amphitryon, está aprendendo a patinar.

—Marc Allegret trabalha activamente na planificação de «La bete humaine» extrahido do romance de Zola. Consta que o protagonista será, Pierre Fresnay.

RUTHER—pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante, combate a Caspa e todas as doenças do couro cabeludo, facilitando ao mesmo tempo o crescimento do cabelo. Numa palavra...
RUTHER—revigoriza—tonifica—vitaliza os seus cabelos.

O CAFÉ-CHICA serve optimos bifés e expandido café á chavena.

MARIA VICTORIA
 A's 8,45 e 10,45 h
VIVA A FOLIA!
 com o quadro novo Alma Popular

MIRITA CASIMIRO
 100 SUAS
 Canções, fados e toadas
Um éxito que se avoluma!

RAQUEL MELLER DESPEDE-SE
 HOJE - A's 8,45 e 10,45, no
TRINDADE
 com a sua Companhia Internacional e cantaria II. «Elcario, Las Violetas, Flor de Té, La Monja, Tarde del Corpus»
 e «L'Amour qui passe»
 canção francesa de Mme. Rosland e Tiarco de Richepin
 SEXTA-FEIRA, 25:
A CULPA É DO BIBI!

TEATRO NACIONAL
 HOJE - A's 21 e 30 - HOJE
 ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da grandiosa comedia de VASCO MENONÇA
MENINAS
 A comedia de grande éxito que faz rir a bom rir deitadamente aplaudida todas as noites pelos espectadores
 Amanhã 21 - A's 16 horas - Matine de caridade - «Quem desdenha» - 1 acto de CARMELO CHAGAS representado numa perfeita reconstrução de 1890 por AMELIA REY COLAÇO - EMILIA DE OLIVEIRA - ANTONIO SACHAMENTO - JOAO WILLABET - PAULIN GARBALHO - DELIARDO REGO. Bailados por Ruth Aswin, Valentim de Barros e conjunto - UM CONTO DE FADAS. Músicas e bailados por um grupo de crianças da nossa melhor sociedade.

A proposito de Olivença

A Sociedade Historica da Independencia de Portugal, fundada em 1861, com sede no palacio dos condes de Almada, de gloriosas tradições, propôs para socio o sr. dr. Mario Monteiro a quem, assinado pelo seu presidente, sr. coronel Ramos da Costa, enviou o seguinte officio:

—A direcção da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, assigna commo socio Central 1.º de Dezembro de 1860, felicita V. Ex.ª pelo seu artigo «Demoras» publicado no «Diario de Lisboa», n.º 4373, de 19 do corrente mês. Revela V. Ex.ª os mais elevados sentimentos patrióticos pela forma admiravel como trata o tão versado assunto «Olivença» cidade portuguesa irredenta. Essa bela terra, pela sua fidelidade á má Patria á qual tem o maior e mais indefectivel apego, bem merece de todos os portugueses.

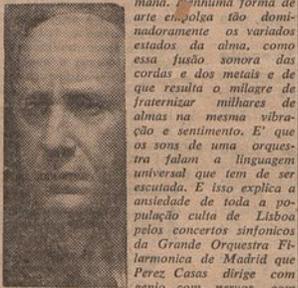
A direcção desta Sociedade, grata a V. Ex.ª pela publicidade dada a assente de tanta oportunidade, roga-lhe continue no caminho tão patriótico e brilhantemente encetado.

Conferencia desportiva

A delegação de Lisboa do jornal «Sporting», do Porto, promove hoje, a realizção de uma conferencia desportiva, de collaboração com Radio Luso. O conferente será o capitão-aviador sr. José Pimenta, que fará a cerca de Aviação. Esta conferencia inicia-se ás 20 horas e será retransmitida ao publico por intermedio de alto falantes collocados nas janelas do «Filipinas» Avenida da Liberdade—esquina da cadeia da Gloria.

O 1.º Concerto da Grande Orquestra de Madrid, amanhã, no COLISEU

Não ha como a musica sinfonica para traduzir toda o prisma psicologico da alma humana. Nenhuma forma de arte enlopação tão dominadoramente os variados estados da alma, como essa fusão sonora das cordas e dos metais e de que resulta o milagre da fraternizar milhares de almas na mesma vibração e sentimento. E' que os sons de uma orquestra falam a linguagem universal que tem de ser escutada. E isso explica a universalidade de toda a população culta de Lisboa pelos concertos sinfonicos da Grande Orquestra Filarmonica de Madrid que Perez Casas dirige com genio, com nervos, com arte, com inextinguivel proficiencia. E é já amanhã que se realiza o primeiro concerto. O programa—que não se repetirá mais, visto que são todos diferentes—é: maravilhosos. Estes concertos vão fazer convergir ao Coliseu todas as pessoas que se interessam pela divina arte dos sons.



Perez Casas

O RESTAURANTE «OHIO», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantida de assio porque tem uma cozinha modernamente montada e uma «Frigidaira» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo. Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.

Uma bonita familia

Em trinta dias um casal de Plóthos consegue um numero de descendentes mais elevado do que os cabelos que se tem na cabeça. Se todos vivem... Imagine o seu estado no fim dum mês! Para evitar isso tenha sempre em casa um frasco de «Marie Rose», a morte perfumada dos Plóthos e das Lândeas. Ao primeiro sinal (em seu proprio beneficio e no dos seus filhos) faça depressa uma fricção. Tenha uma cabeleira bonita e cuidada. Exija sempre a «Marie Rose», que é um liquido vegetal incomparavel. Mais: Friccionem todas as quintas-feiras com «Marie Rose» as cabeças de vossos filhos que vão á escola. Preço 5550 em todas as drograrias.

Quer ter cabelos sedosos, soltos e brilhantes?... Use RUTHER.

Patisserie NIVEA Av.ª da Republica, 37-D. Telef. 40176 LANCHES PARA CASAMENTOS

DESPORTES

Os jogos dos campeonatos das Ligas

O campeonato das Ligas, começado no ultimo domingo, prosegue no proximo dia 27, efectuando-se os jogos que abaixo descreveremos.

Sob o aspecto desportivo, o primeiro dia não deixou de cumprir. Outrotanto não se poderá dizer do aspecto economico, pois, ao que nos dizem, o jogo das Saleiras rendeu apenas 12 contos, e o das Amoreiras, nove.

Más, quer sob uma ou sob outra das facetas agora focadas, ainda é demasiadamente cedo para tirar conclusões definitivas.

Campeonato da 1.ª Liga

Em Lisboa, no Campo Grande, Sporting contra Belemenses, ás 15 horas; arbitro, Joaquim Bogalho (Lisboa).

Em Lisboa, no Campo de Santo Amaro, Uniao contra Benfica, ás 15 horas; arbitro, Tavares da Silva (Lisboa).

No Porto, no campo da Constituição, F. C. do Porto contra Associação Academica, ás 15 horas; arbitro, Artur Moreira (Aveiro).

Em Setubal, no campo dos Arcos, Victoria contra Academico; arbitro, Manuel Marquês (Lisboa).

Campeonato da 2.ª Liga

1.º Grupo—No Porto, campo do Sálgueiros, Calgueiros contra Sporting de Braga, arbitro, Hilario Fernando (Aveiro); em Viana do Castelo, no campo de Monserrate, Viannense contra Desportivo Ovarense, arbitro, Barros Mota (Porto).

2.º Grupo—Em Vila Real, Vila Real contra Viseu, arbitro, Alexandrino Santos (Porto); em Vila Nova de Gaia, Colimbrês contra Mirandela, arbitro, Antunes Guimarães (Porto).

3.º Grupo—Em Coimbra, Conimbricense contra Leixões, arbitro, Gabriel Fernando (Aveiro); em Espinho, Sporting de Espinho contra Lusitano de Viseu, arbitro, Carlos Mesquita (Coimbra).

4.º Grupo—Em Coimbra, Uniao de Coimbra contra Sporting de Fafe, arbitro, Gomes Oliveira (Porto); em Aveiro, Galitos contra Boavista, arbitro, Manuel de Oliveira (Coimbra).

5.º Grupo—Em Portalegre, Portalegrense contra Beja, arbitro, Manuel de Oliveira (Coimbra).

Falecimento de um louco No Manicómio, faleceu hoje Rodolfo Vols Ader, de 28 anos, coitreiro de praça, natural da Polonia e residente na rua dos Correeiros, 184, 3.ª, que dera entrada naquele estabelecimento em 21 de junho de 1927.

Autoridades administrativas

Por exonerado, a seu pedido, do cargo de governador civil substituto, de Beja, o tenente sr. Antonio Neves Graça, sendo nomeado para o substituir o capitão sr. Mario Julio Jardim da Costa.

Ensino profissional

Em resposta á carta que ha dias publicámos do professor sr. Luiz Terry, temos em nosso poder um artigo do sr. dr. Francisco Miranda, que publicaremos quando nos for possível.

Propaganda do Naturismo

O sr. dr. Bentes Castel-Branco realiza hoje, ás 21 horas, na rua Garrett, 80, 2.ª, uma conferencia publica de propaganda naturista, no fim da qual admite controversia.

EM BREVE

O JORNAL

DESPORTIVO

JÁ FOI POSTO Á VENDA: CUNHA LEAL Análise sumária do Relatório das Contas Públicas de 1933-34

Sumário:—A' laia de preâmbulo—Recitas e despesas ordinarias e extraordinarias—Despesas compensadas pelos saldos dos anos anteriores—Rectificação das contas de 1931-32, 1932-33, 1933-34—A progressão das recitas—A progressão das despesas—A evolução da divida—Ainda e sempre a questão da libra—Para terminar.

1 vol. broch. Esc. 6900; pelo correio, á cobrança Esc. 7550 A' venda em todas as livrarias. Depositária: a Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73—Lisboa

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria dos Prazeres de Sousa Botelho (Vila Real) (hoje irmã da Ordem de S. José de Cluny); D. Antónia Pereira de Bourbon e Meneses (Infans); D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria Celestina Alves Machado de Oliveira, D. Orelia Leves da Veiga Pinto de Queiroz, D. Branca de Almeida Coutinho e Lemos Sotto Mayor, D. Maria Heia Quintas Queiroga Valentim, D. Bazília Cabral Menezes, D. Julieta Anta Mauricio de Carvalho, D. Regina Maria da Natividade Tasso Rollin e a menina Manuela Santiago Salgado.

NASCIMENTOS

Deu á luz... Maria menina a sr.ª D. Daydama de Vasco Fernandes Pacheco Jorge, esposa do sr. Alfredo Pacheco Jorge, quintanista de Medicina.

E assim de novo avó, o nosso alago coronel-medico sr. dr. Vasco Fernandes, a quem apresentamos, bem como a sua filha e genitor, os nossos cumprimentos.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Agueda Gomez de Egea e seu marido o sr. dr. Jesus Egea y Oiza, foi pedida em casamento para seu filho Antonio, mademoiselle Maria Tereza Marcefrin, filha da sr.ª D. Maria Teresa Sequeira Marcelino e do sr. capitão José Marcelino.

DIPLOMATAS

O sr. ministro da Polonia e madame Szumilkowska ofereceram ontem, no palacio da legação, um jantar ao qual assistiram: o sr. ministro dos Países Baixos sr. Alexandre Louvain, ministro, encarregado dos negocios da Espanha e madame Montesson, o encarregado dos negocios de Cuba e madame Forcade y Jorin, o secretario da embaixada da Gran Bretanha sr. T. Curney, o sr. conde e condessa, Du. Moulin Eckart, tenente Mario Carvalho Nunes e madame Carvalho Nunes, conde e condessa de São Paulo, secretario da embaixada do Brasil e madame Bueno do Prado e conde e condessa J. de Penha Garcia.

DOENTES

Na casa de saúde da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Francisco Diogo Vieira.

RUTHER—deve sempre existir no seu tocador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois crie e restitua-lhe-á seus cabelos á sua coloração primitiva, combatendo a Caspa e á queda do seu precioso cabelo.

DE LUTO

D. Maria do Carmo Sara das Neves Oliveira

Contando 75 anos, faleceu, ontem, na sua residencia, rua Luz Soriano, 56, 2.ª, direito, a sr.ª D. Maria do Carmo Sara das Neves Oliveira, tia do escritor e nosso colega na Imprensa sr. Albino Forjaz de Sampaio, a quem apresentamos condolencias, assim como á restante familia enlutada.

O funeral realizou-se hoje, ás 14 horas, para o cemiterio oriental.

Augusto de Sá Arouca

No hospital Cury Cabral onde estava em tratamento, faleceu hoje o sr. Augusto de Sá Arouca, tipografo do quadro do nosso colega «Republica» e pessoa muito estimada, sobretudo no meio grafico onde o extinto contava numerosas e solidas amizades.

Augusto de Sá Arouca tinha 34 anos de idade e era natural do Porto, onde reside sua familia.

O funeral realizou-se amanhã para o cemiterio de Benfica.

Morte duma mulher

que perdeu a falca

Faleceu hoje no hospital de S. José uma mulher cuja identidade se ignora, pois a infeliz, tendo sido encontrada prostrada por doença e sem fala na estrada de Sacavena, em 21 de outubro de 1933, nunca mais recuperou o uso da palavra.

Montepio Profissional Português

O gov.º não acaba de aprovar os estatutos duma nova reorganização mutualista, o Montepio Profissional Português, com sede em Lisboa, que se destina á concessão de pensões de inabilidade, subsídios de funeral e legados de sobrevivencia, a todos os individuos que nesse Montepio desejem inscrever-se.

O ESPUMOSO Tagide E SUPERIOR L. da Anunciada, 19—Tel. 2 7575

Automoveis sem chauffeur Alugam-ss. R. Andrade Corvo, 6

Tutebol O JORNAL DESPORTIVO Já foi posto á venda: CUNHA LEAL Análise sumária do Relatório das Contas Públicas de 1933-34

A acção da missão militar que foi a Inglaterra segundo o brigadeiro Peixoto e Cunha

Sob a presidência do ministro da Guerra e com a assistência de numerosos generais e brigadeiros e de muitos outros oficiais do Estado Maior, o sr. brigadeiro Peixoto e Cunha, sub-chefe do Estado Maior do Exército realizou esta tarde na sede daquele organismo, uma curiosa conferência sobre a acção da missão militar que recentemente foi a Inglaterra e que o conferente chefiou.

A conferência efectuou-se na sala da biblioteca do Estado Maior, começando o sr. brigadeiro Peixoto e Cunha por agradecer a presença do sr. coronel Passos e Sousa e da oficialidade.

Após uma breve introdução o conferente falou da importância e da oportunidade do envio da missão militar a Inglaterra, neste momento em que se vai pensar a serio na reorganização do nosso Exército e referiu o nome e o valor profissional dos oficiais que o acompanharam e que tão valiosa colaboração lhe prestaram: os maiores srs. Nascimento, do Estado Maior, Botelho, de cavalaria, e o capitão sr. Nunes da Silva, de infantaria.

Depois de se referir aos seus relacionamentos e a forma como se fez a divisão do trabalho para efeitos de estudo, o conferente traçou uma ideia geral do que é actualmente o Exército Inglês, falando largamente da composição e organização geral do Exército regular britânico, um dos assumtos que mais prenderam a sua atenção.

Passou depois o sr. brigadeiro Peixoto e Cunha a tratar da direcção e comando do Exército Inglês, da preparação para a guerra, da acção directora e coordenadora da defesa nacional e imperial, do conselho do Exército e da constituição, organização e funcionamento dos altos comandos em tempo de paz.

O conferente abordou então o aspecto dos serviços do Estado Maior do Exército Inglês e a organização e funções dos departamentos, dedicando largas considerações à exposição sobre o recrutamento e preparação dos oficiais do Estado Maior.

Terminou por descrever o que é a Escola do Estado Maior, em Camberley, onde a missão fez um proveitoso estagio, não esquecendo nas suas considerações a maneira cativante com os oficiais Ingleses e as estações superiores sempre acolheram a officialidade portuguesa.

Ao findar, o distinto official, ouviu do sr. ministro da Guerra entusiasticas palavras de saudação, sendo muito cumprimentado por todos os presentes.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para as victimas do frio recebemos de C. S. M. o donativo de 50800 que agradecemos. De Q. G. recebemos: para um tuberculoso, um cobertor, uma facta, uma camisa e um boné; para um rapaz, uma camisa e um par de cuecas.

Os nossos agradecimentos tambem.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Todas as tardes chã elegantes Orquestra de Antonio Soares Chã dançante só ás quartas-feiras

GLASURIT Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade Para todas as applicações

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

No TIVOLI: um espectáculo empolgante O JUDEU SUSS com uma "mise-en-scène", dum rigor e duma riqueza inexcelsíveis e uma criação genial de CONRAD VEIDT

VIDA PARLAMENTAR

As propostas que o governo apresentou á Assembleia Nacional acêrca de varios serviços publicos

Dada a impossibilidade de transcrevermos na integra as propostas de lei que o Governo ontem enviou para a Assembleia Nacional, publicamos a seguir o resumo daquelas que ainda não foram tornadas publicas pelos nossos colegas da manhã e que o Conselho de Ministros declarou urgentes para a discussão.

O Conselho de Defesa Nacional

A 4.ª proposta de lei trata da criação do Conselho Superior da Defesa Nacional, órgão consultivo a que o governo recorrerá, em todos os assumtos que digam respeito á politica militar e naval, mobilização, guerra, organização de forças, armamentos militares, etc.

O Conselho Superior de Defesa Nacional sob a presidência do Presidente do Conselho será constituído pelos membros do Governo, pelo vice-presidente do Conselho Superior do Exército, pelo vice-presidente do Conselho Nacional do Ar e pelo comandante geral da Armada.

Em tempo de guerra—dis a Base III— a acção do Governo, no que respecta á direcção daquela, concentra-se no Conselho Superior de Direcção da Guerra, constituído pelo Presidente do Conselho que assumirá a presidência, e pelos Ministros da Guerra, da Marinha, das Finanças, dos Negocios Estrangeiros e das Colonias.

O Conselho Superior de Direcção da Guerra poderá ouvir, quando o julgue conveniente, qualquer dos outros Ministros e convocar para tomar parte nas suas reuniões, a titulo consultivo, os comandantes em chefe das forças militares e o comandante geral da Armada.

A conduta das operações militares compete exclusivamente aos comandantes em chefe das respectivas forças.

O Presidente da Republica—segundo a Base V—preside aos Conselhos de Defesa Nacional e de Direcção da Guerra, sempre que julgue conveniente convocar os referidos Conselhos ou que assista ás suas sessões por deliberação própria ou por ter sido solicitada a sua comparencia pelo Presidente do Conselho.

E' criada tambem a Comissão de Estudos da Defesa Nacional, para examinar previamente as questões a submeter ao Conselho da Defesa, comissão de que farão parte, entre outros, os altos comandos militares, navais e aereos.

As secções da Comissão de Estudos da Defesa Nacional são, além de outras que a experiencia venha a aconselhar, as seguintes: Organização geral da Nação para o tempo de guerra; Preparação militar da Nação para a guerra; Linhas de navegação maritima que interessam á defesa nacional e sua protecção; Aeronautica, compreendendo a protecção anti-aérea, as linhas de navegação aerea e as industrias aeronauticas; Todos os assumtos respeitantes á mobilização nacional, com excepção dos que se relacionam com a mobilização militar propriamente dita.

Para o estudo dos problemas especiais cuja solução exija a acção coordenada do exercito e da marinha, é criada, sob a direcção do Presidente do Conselho, uma comissão inter-estados maiores designada por Comissão Mixta dos Estados Maiores do Exército e Naval.

Uma disposição importante consignada na base IX:

Directamente dependente do Presidente do Conselho é criado como seu órgão de

trabalho para as questões de defesa nacional um secretariado permanente designado por «Secretariado Geral da Defesa Nacional», tendo por missão: receber e centralizar todos os documentos, propostas e pareceres destinados á apreciação da Comissão de Estudos e do Conselho Superior de Defesa Nacional ou do Conselho Superior de Direcção da Guerra; preparar e relatar os processos que lhe forem enviados; redigir a correspondencia e comunicar aos órgãos ministeriaes interessados as ordens de execução do Governo e do Conselho Superior de Direcção da Guerra, mantendo o Presidente do Conselho ao corrente da marcha como essas ordens forem executadas; e conservar á sua responsabilidade os arquivos daqueles três organismos.

A Direcção dos Serviços do Secretariado Geral da Defesa Nacional compete a um official general, ou a um official do serviço do estado maior de patente não inferior a coronel, nomeado pelo Presidente do Conselho de Ministros, sob proposta do Ministro da Guerra.

Para examinar e estudar previamente os assumtos que interessam á defesa própria das colonias ou á sua cooperação na defesa geral da Nação, e sobre os quais os governadores devam tomar decisões ou que exijam deliberação do Governo Central, é criada em cada uma das colonias de Angola, Moçambique, India e Macau, um Conselho de Defesa Militar da respectiva colonia, presidido pelo respectivo governador.

Esta proposta de lei é assinada pelo sr. presidente do Conselho.

O Conselho Superior do Exército

Ocupa-se a 7.ª proposta, do Conselho Superior do Exército, sua constituição, fins e funcionamento, dizendo o artigo I:

O Conselho Superior do Exército é o alto organismo de consulta de que o Ministro da Guerra dispõe para, dentro da politica militar fixada pelo Governo, decidir sobre a orientação a dar ás instituições militares terrestres e ás forças aereas dependentes do Ministerio da Guerra, e tem por missão essencial dar parecer sobre todas as questões impoertantes relativas á organização e funcionamento do exercito no sentido de melhorar a sua eficiencia.

Ao Conselho Superior do Exército incumbem igualmente dar parecer sobre todas as questões relativas á defesa nacional que o Governo mande submeter á sua apreciação.

Segundo o artigo III, o Conselho Superior do Exército terá a seguinte composição:

o presidente; o ministro da guerra; o vice-presidente, um official general, nomeado pelo presidente do Conselho sob proposta do ministro da guerra; o chefe do estado maior do exercito; cinco officiales generais nomeados pelo ministro da guerra, sob proposta do vice-presidente; o governador militar de lisboa; o director da arma de aeronautica; o director geral militar do Ministerio das Colonias; o sub-chefe do estado maior do exercito e o quartel-mestre general, com voto consultivo, servindo ultimo de secretario.

O presidente da Republica pode, quando o julgar conveniente, fazer convocar o Conselho Superior do Exército, assumindo a sua presidência.

Sempre que o presidente da Republica assumna a presidência do Conselho assistirá á sessão e a esta poderão ser convocados os ministros da Marinha e das Colonias.

O vice-presidente do Conselho Superior do Exército será, em caso de guerra, o comandante em chefe dos exercitos em operações e é considerado do mesmo, desde o tempo de paz, hierárquicamente superior a todos os generais, qualquer que sejam as funções que desempenhem.

Em tempo de paz o vice-presidente

A FESTA DA CRIANÇA Uma sessão de homenagem no S. Luiz Cine

Promovida pelas senhoras que constituíram a comissão organizadora da «Festa da Criança», realizou-se hoje, pelas 15 horas, no S. Luiz, uma sessão de homenagem á sr.ª D. Maria do Carmo de Pragosso Carmo, esposa do Chefe do Estado, e ao sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil do distrito, a quem se deve aquella feliz iniciativa e sem os quais não teria de certo sido possível realizá-la com a grandeza e o brilho de que foi revestida.

Pouco depois da hora marcada, o S. Luiz encontrava-se já repleto, vendo-se na numerosissima assistência, além de muitas senhoras, alunas dos liceus de Maria Amalia Vaz de Carvalho, Filipa de Lencastre e Secção Mista do Liceu Camões, estudantes dos varios liceus e Faculdades, etc.

Das 15 ás 17 horas foram exhibidos interessantes filmes documentarios portugueses. As 17 horas chegou o sr. Presidente da Republica, que era aguardado pelo chefe do distrito, pelos srs. dr. Mario Monteiro e Anibal Contreiras, animadores artisticos da «Festa da Criança», e pelas senhoras da comissão.

Aberta a sessão, o sr. Anibal Contreiras leu um extenso discurso, no qual salientou a vasta obra de caridade realizada pela esposa do sr. Presidente da Republica e pelo tenente-coronel sr. João Luiz de Moura, terminando por alvitar que num jardim publico, possivelmente o da Estrela, seja construído um pequeno monumento, que possa ser um livro aberto, tendo gravado numa das paginas o nome de D. Maria do Carmo de Pragosso Carmo e na outra o do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, e a dita comemorativa da «Festa da Criança».

Depois falou o sr. dr. Mario Monteiro, que saudou os homenageados e se referiu á influencia da educação da criança na vida nacional.

Em nome das Juntas de Freguesia de Lisboa falou o sr. Fretas Brito, que igualmente saudou a esposa do Chefe do Estado e o sr. governador civil de Lisboa, declarando que o Conselho Central das Juntas de Freguesia tomava o encargo da construção do pequeno monumento alvitrado pelo sr. Contreiras.

RENOVADOR-RUTHER Pelas suas propriedades tónicas, cánticas e antisépticas, é o produto ideal para a conservação da juventude do cabelo.

A questão do Pavilhão Portuguez contra a Sociedade Avenida Parque O julgamento definitivo do Supremo Tribunal

Depois de cinco anos de varias alternativas terminou agora no Supremo esta velha questão entre estas duas Empresas do Parque Mayer.

A Sociedade Avenida Parque, que perdera a questão por uma iniqua sentença da primeira instancia, acabou por ver reconhecida em grande parte a sua razão por um recente accordo definitivo do Supremo.

Tendo o prazer de dar a boa nova a todos os seus amigos e clientes, a Sociedade Avenida Parque presta a sua mais sincera homenagem á Magistratura Portuguesa que, por cinco votos conformes de illustres Conselheiros do mais alto Tribunal Portuguez, fez a final triunfar a razão e a equidade!

Segue a transcrição das conclusões do accordo proferido, que condenou o Pavilhão Portuguez, L.ª, em 150.000\$00 de multa e no pagamento de diversas outras quantias:

«Em vista do exposto negam a revista á segunda recorrente, «concedem-na em parte á primeira e, julgando definitivamente, condemnam a A. (o Pavilhão Portuguez, L.ª) no «pagamento á Ré (a Sociedade Avenida Parque) da multa «de 150.000\$00, ficando esta condenação e a da mesma natureza imposta á Ré em favor da A. compensadas, e mais «condenam a A. a pagar á Ré as despesas de luz que forem «liquidadas, bem como a renda respeitante aos 99 9/10 desde «a data da apresentação em juizo da reconvenção, com custas «de toda a acção em partes iguaes pela A. e pela Ré.»

Lisboa, 22 de Janeiro de 1935. (aa) J. Soares — A. Campos — A. de Aragão — A. Pereira — Ponces de Carvalho.

Os julgamentos de hoje O roubo nos armazens da Camara Municipal

No 10.º Juizo Criminal, na cadeia do Cumbro, estão a ser julgados Daniel da Silva, fiel dos armazens gerais da Camara Municipal, em Alcantara; Anibal Vasco Cruz, trabalhador das mesmas officinas; e o ferro-velho José Henriques. Os dois primeiros accusados de, desde julho a agosto do ano findo, haverem furtado daquelles armazens oito mil quilos de ferro, oitocentos e cinquenta de zinco, e cento e dez de latão, e ainda varios barris de oleo; e o terceiro, como receptor do furto. Os tres confessaram os crimes de que são accusados. Depuseram varios funcionarios da Camara e seus testemunhas de fé.

No mesmo juizo foi julgado Leonel Maria de Carvalho por, em 19 de setembro do ano findo, na rua Feliciano de Sousa, em Alcantara, haver agredido á facada Maria Marques da Silva que ainda se encontra no hospital de S. José.

No 6.º juizo criminal, na Boa Hora, foi julgado Germano Sousa que agrediu barbaramente seu pai. Foi condenado em dois anos de prisão maior celular ou três de degredo e mil escudos de imposto.

Em audiencia correccional foi julgado Armando da Conceição Carneiro, desenhador, que nas Avenidas-Novas se dedicava a conquistas amorosas sob o titulo de visconde e fazendo-se como tal apresentar ás damas.

Foi condenado em quinze dias de prisão correccional e trezentos escudos de imposto de justiça.

CAIXA DE PREVIDENCIA do Ministerio da Instrução

O conselho de administração da Caixa de Previdencia do Ministerio da Instrução Publica analisou na sua ultima reunião a situação financeira da instituição, que verificou ser espendida.

O balancete do mês findo accusa um saldo positivo de 527.805\$08 e um activo de 7.404.687\$02. Na mesma data estavam empregados em papéis de credito 6.940.926\$15, para garantia das reservas matematicas e da reserva extraordinaria, cujo valor é de 6.836.450\$22.

O numero de associados continua a aumentar, sendo já de 7.890, representando a quantia de 80.974.203\$40 o capital por eles abscrito.

A REHABILITAÇÃO DUM INOCENTE UM EX-HOMEM QUE RENASCE PARA A VIDA

depois de sofrer 8 anos de prisão por um crime que não cometeu (Continuação da 1.ª pagina)

do seu sonho de liberdade. Ainda não está acordado. Como foi possível? —E o Damaso, reintegrando-se na vida, no tempo distante, em que ele era rico, viajava em Inglaterra, fazendo os seus negocios ou, então, no Funchal, no seu escriptorio, vendia o vinho doorado da ilha, prospero e despreocupado:

—Eu sabia que o Supremo julgava ontem a minha causa. Confiava. Esperava a revisão do processo, mas não a libertação. O meu filho mais velho, que é aluno de direito, nem me appareceu... com medo de que mais uma vez as suas esperanças se dissipassem. Custava-lhe a telefonar ao dr. Noronha... Até que por fim, decidiu-se! O rapaz ia endoiecer quando soube a noticia. Era verdade!

—E o Damaso como a soube? —Estava na officina de encadernação da Penitenciaria. Tinha lá um officio, sabe? Era escriptorio da tipografia. Nisto, na minha frente, vejo o mestre Santos. O homem andava á minha procura, mas com a emoção, os olhos ramos de lagrimas, atentou em mim, sem me reconhecer. Foi a outra dependencia.—Onde está o 557? O Damaso?—Corri. Abraçou-se a mim! As lagrimas corriam-lhe pela cara, e eu chorei, soluçei, agarrado a ele, vendo de novo a luz. Oito anos de martírio!

—Nunca desesperou a? —O Damaso diz que não. E assim é. Quando ha dois anos lhe fomos falar á Penitenciaria, confiava já na libertação.

Diz depois numa confidencia: —A justiça havia de se pronunciar e Deus tambem! Quando o mestre Santos me largou, sabe o que fiz? Ajoelhei nas lages do corredor, e rezei, co-

mo se reza em criança, com a alma nos labios, branca como uma hostia.

Não veio nisto religiosismo exagerado. Mas a fé dum homem que, singelamente, é crente...

—E agora, o que vai fazer? —Parto no primeiro vapor para o Funchal. Quero trabalhar, ver os meus irmãos. Irei, talvez, para casa de minha irmã. Quero beijar os meus netos... Salvar os restos da minha fortuna... Mas primeiro irei ao cemiterio das Angustias... Quero falar-lhe! Talvez que a pobre martir me oia...

Os olhos de Damaso enviduçam-se de lagrimas. A dor estala. Crepita. Neste ambiente banal de hotel, entre um fado banal e um rumor de copa, alguma coisa de grandioso, de excessivo, de sobrehumano, retalha-nos, profundamente, os nervos. Damaso chora. Já não ha um numero na sua vida, mas a sombra da cruz do cemiterio das Angustias não se apaga. O 557 reage. A vida espera-o. Para se vingar?

E ele: —Não! Volto para a minha terra, não levando rancores, nem odios. A minha bagagem é ligeira... o homem que me levou á cadeia e que abriu a sepultura no cemiterio das Angustias, morreu moralmente para mim. Dizem que está cego!... Não vê Deus, e eu vejo-o ainda! Quere maior castigo? Vou contente, recordando o que todos fizeram por mim. Quero agora apagar-me, entregue ao trabalho, á familia, aos raros amigos que, durante estes oito anos, confundiram a sua honra com a minha... Com uns escassos restos de fortuna que me ficaram deste vendaval, tentarei reconstruir uma nova existencia. Da que terminou, ontem, leve apenas, como recordação, a fardeta de condenado. Talvez que um dia os meus netinhos queiram saber quem dentro dela viveu e resuscitou!

Mais um quadro de Columbano para o Museu de Arte Contemporanea

A sr.ª D. Emilia Bordoal Pinheiro, viuva do indolvidavel mestre que foi Columbano Bordoal Pinheiro, enriqueceu a sua já tão valiosa doação ao Museu Nacional de Arte Contemporanea com a interessante oferta do retrato a oleo do actor Antonio Pedro, tambem, como todas as obras anteriormente oferecidas pela illustre senhora, da autoria do grande artista. Representa esta oferta um valioso documento para a Arte e para o Teatro, do qual o retratado foi um dos maiores elementos.

Emissora Nacional

Yale Rhodes, a admiravel artista brasileira, grande interprete de musica popular do Brasil, realiza hoje mais um recital, ás 21 e 30, na Emissora.

Do programa fazem parte os seguintes numeros de grande successo: «Papaizinho», «Três Côcos» e «Amendoim Torradinho», de Hecker Tavares; «E por causa de Você Yôyô», de Assis Valente; «Um sorriso», de B. de Lacerda; os ultimos sambas em voga no Rio de Janeiro e, para atender dezenas de pedidos, Yole Rhodes cantará mais uma vez o grande exito de Assis Valente «Gosto mais do outro lado».

Saudações ao «Diario de Lisboa»

Tiveram a amabilidade de enviar saudações ao «Diario de Lisboa», com palavras, aliás merecidas de gratidão pela cooperação desinteressada que lhes temos prestado, a Federação Distrital das Sociedades Populares de Educação e Recreio, a Associação de Socorros Mutuos na Inhabilitação e a Sociedade Naturista Portuguesa.

Cal-lhe o Cabelo?... Use RUTHER.

Fatos a prestações De 15\$00 por semana, com bons torros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4. 1.º (prcima do Café La Gare) Em frente da estação do Rossio

depois de sofrer 8 anos de prisão por um crime que não cometeu

depois de sofrer 8 anos de prisão por um crime que não cometeu

depois de sofrer 8 anos de prisão por um crime que não cometeu

depois de sofrer 8 anos de prisão por um crime que não cometeu

depois de sofrer 8 anos de prisão por um crime que não cometeu

depois de sofrer 8 anos de prisão por um crime que não cometeu

depois de sofrer 8 anos de prisão por um crime que não cometeu

depois de sofrer 8 anos de prisão por um crime que não cometeu

depois de sofrer 8 anos de prisão por um crime que não cometeu

O «Rallye» de Monte Carlo

foi ganho por um inglês MONTE CARLO, 22.—O «Rallye» internacional de Monte Carlo, no qual tomaram parte mais de cem automoveis, foi ganho pelo inglês Cathcart Jones, um dos desportistas que tomaram parte na corrida aerea Inglaterra-Australia.—(Havas).

O engenheiro sr. Pedro Jooze Diniz, representante do Automovel Club de Portugal junto do jurri do «Rallye» de Monte Carlo, enviou hoje ao A. C. P. um telegrama comunicando que a «equipe» portuguesa que saiu de Umeå, composta pelos srs. Ribeiro Ferreira, Antonio Heredia e Virgilio Barroso, chegou a Monte Carlo sem penalidade alguma, tomando parte, amanhã, nas provas de classificação final.

Os concorrentes portugueses que partiram de Valencia chegaram a Monte Carlo tambem sem penalidades, isto é, dentro da marcha da prova de estrada, com o maximo de pontos que permitem a entrada na prova complementar de amanhã. A marcha dos concorrentes de Umeå foi particularmente notavel em face das dificuldades que oferecia o itinerario e da neve e frio com que tiveram de arrostar.

Tem caspa?... Use RUTHER.

No São Luiz: O maior espectáculo de todos os tempos! TARZAN E A COMPANHEIRA O mais emocionante e audacioso dos filmes da selva — Lutas espantosas entre leras e homens — Os combates de TARZAN contra os leões, um rinoceronte e um crocodilo, este debaixo de água!

Hotel Miramar MONTE ESTORIL Hotel Costa. Cintra

A aventura de dois rapazes que embarcaram clandestinamente a bordo do «Massilia»

Aqueles dois rapazes portugueses que ha dias embarcaram clandestinamente a bordo do Massilia, mal o navio chegou a Bordeaux colheram logo o primeiro fruto da sua aventura: foram presos.

Os seus dezoito anos, e certamente aquela capacidade de resistencia de que iriam munidos, suportará bem a primeira desluzão.

Voltarão a Portugal, após mais alguns percalços e supresas só aparentemente desagradáveis, e dirão aos amigos curiosos:

—Corremos mundo; viaçámos em transatlantico. Conhecemos outro ceu e outra gente. Tivemos por premio a cadeia, e o trabalho que íamos procurar multiplicou-se em trabalhos na prisão e na Policia. Enfim: fomos a França, nas asas do nosso sr.ª; já é voar.

Aos que os reprenderem pela leviandade, responderão:

—Corre nas veias o sangue dos nossos maiores, heróis de aventuras lendarias. Ser aventureiro é ser portuguez.

Alguem haverá então de se voltar para os dois moços de pupilas incendiadas, e que com a miragem do trabalho justificam o seu lance audacioso, e lhes dirá:

—Estão equivocados, meus jovens. Nunca os portugueses que realizaram jornadas e peregrinações, correndo ou vogando mundos de terra e de agua, foram levados apenas pelo espirito de aventura. Guiava-os um destino, e apoiavam-se no saber e no engrandecimento dos cousos. As cartas e as rotas eram objecto de estudo previo. Aquilo que a aventura tem de inconsciencia nunca os portugueses albergaram: no seu sonho...

Um pedido de facil satisfação

As meninas que se dirigem de manhã para o liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, vindas dos lados da avenida Fontes Pereira de Melo, entram no Parque Eduardo VII, para encurtar caminho, e ajoalhadas de livros, são obrigadas a subir a ingreme calçada para sairem por uma porta que fica em frente das instalações «Ford», tendo depois de retroceder para chegarem ao seu destino.

A' esquina da rua Antonio Augusto de Agular e da rua Castilho existe uma porta que lhes facilitaria enormemente o acesso ao liceu mas que elas não podem utilizar porque se encontra sempre fechada.

Não seria facil autorizar o respectivo empregado a deixar passar por ali as crianças, para o que bastaria conservar aberta a aludida porta das 8 ás 10 horas da manhã?

VIDA ARTISTICA

A exposição de pintura da sr.ª D. Maria Eduarda Lapa, aberta no salão da Sociedade Nacional das Belas Artes, tem constituído um grande exito. Alguns quadros, como os pintados na região de Aveiro, que affirmam uma grande marinheira, são do melhor da nossa pintura contemporanea. O Estado adquiriu um dos mais belos trabalhos. Até pelo numero de vendas, o certame constituiu um acontecimento notavel.

Usar RUTHER—é ter em alto grau, o conceito da beleza e higiene dum dos atributos maiores da perfeição humana.

Arcadia HOJE GRANDE BAILE DE MASCARAS com Surpresas e Brindes ás Senhoras VARIEDADES ORQUESTRA PORTUGAL A melhor orquestra portuguesa de musica de dança

Fatos a prestações De 15\$00 por semana, com bons torros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4. 1.º (prcima do Café La Gare) Em frente da estação do Rossio

Hotel Miramar MONTE ESTORIL Hotel Costa. Cintra

OURIVESARIA DA GUIA Joias antigas, modernas e em 2.ª MÃO 2, Rua Martim Moniz, 10 TELEFONE 2836

Vêr continuação na 8.ª pagina)

SE QUERE COMPRAR PAPEL PINTADO tem V. Ex.ª agora uma excepcional occasião

A Sociedade de Decorações, Lda. encerrará temporariamente as portas do seu estabelecimento em meados de Fevereiro — para obras de remodelação, de accordo com o projecto das obras do EDEN THEATRO.

E, convindo-lhe reduzir o seu enorme stock de papeis pintados, para facilitar as obras, estabeleceu — a partir de hoje e até meados de Fevereiro um

desconto especial de 10 por cento
feito no acto da venda
nos preços marcados em todos os seus papeis

A nossa colecção de desenhos e de qualidades é conhecida como a mais vasta e mais interessante do mercado. Os nossos preços são também conhecidos como extremamente vantajosos. Agora com este desconto temporário, ficam sendo os melhores preços — na melhor colecção de papeis pintados.

Não deixe V. Ex.ª que se esgote qualquer desenho que por ventura mais poderia agradar-lhe. Venha hoje mesmo fazer uma visita á

SOCIEDADE DE DECORAÇÕES, LD.ª
Praça dos Restauradores, 19

PUBLICAÇÕES

«Le Document»

Os proprietários de Editions Demot et Steels—Rue Amelie, 19, Paris VIIª—iniciaram agora a publicação de um trabalho, «Le Document», que é, realmente, de um interesse grande para quantas pretendam estar em dia com as realidades da vida moderna.

O numero 2 de «Le Document», que acabamos de receber, intitula-se «O Papa no mundo contemporaneo» e foi organizado e redigido por Joseph Agostini.

Trata-se de um autentico documento, palpante, virido, do que o Vaticano por dentro e do que ele representa na sua projecção sobre o mundo inteiro.

Pio XI e a sua personalidade, as cerimoniaes os usos e costumes da Curia romana, tudo se regista e se descreve com minucia e brilho nas paginas curiosissimas de «Le Document», tornando-se em instrumento indispensavel de arquivo e de consulta.

O aspecto grafico é tambem espedido, pois «Le Document», possui uma illustração fotografica que bem pode classificar-se de perfeita.

A sala-restaurante do CAFE-CHICA tem conforto, asseio inexcitavel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na illuminação.

—Porque a não visita V. Ex.ª?



Apresenta os novos modelos do

TORROAES

Garantia absoluta

Todas as marcas

Todos os preços

119 - R. DA PRATA - 123

Telef. 24210



Secretaria Judicial da 1.ª Vara de Lisboa
ANUNCIO

Por sentença de 3 do corrente, que transitou foi decretado o divórcio definitivo entre os conjuges Antonio Monteiro Braz e Angelina da Costa Cardoso, ele residente no Rio de Janeiro e ella no Lugar de Traveseira, freguesia de Santa Leocadia da Comarca de Baião, com fundamento no n.º 1 do art. 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1917.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1935.

O Chefe da 3.ª Secção

Licínio Pinto de Souto

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara

A. Rapazote

Foliclinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, B.—Telefona 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.

Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinário—11 e 12 h.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3 h.

Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—2 h.

Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—14 h.

Dr. Sant'Ana Leite—Ovidos, nariz e garganta—1 e 1/2 h.

Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e síllis—1 e 1/2 h.

Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3 h.

Dr. Oliveira Lages—Diatermia, raios ultra-violetas, magagnos, etc.—1 e 1/2 h.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4 h.

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10 h.

Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4 h.

Dr. Custodio Teixeira—Análises clinicas



MENINO

João Manuel Falcão Lamy FALECEU

Francisco de Sousa Lamy, Maria José Falcão Lamy, Zeferino Monteiro Falcão sua mulher e filhos Ernesto de Sousa Lamy e sua mulher, Marcelina de Sousa Lamy Neves e seu marido, Vitoria de Sousa Lamy Peneiro e seu marido, Helena de Sousa Lamy Mantero e seu marido, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas suas amigas o falecimento de seu querido filhinho neto e sobrinho realizando-se o seu funeral amanhã, 24, pelas 16 horas, da capela do cemiterio dos Prazeres para jazigo de familia.



MENINO

João Manuel Falcão Lamy FALECEU

LAMY.—S. A. R. L. cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos o falecimento do filhinho do seu administrador Francisco de Sousa Lamy, realizando-se o seu funeral amanhã, 24, pelas 16 horas, da capela do cemiterio dos Prazeres para jazigo de familia.

NOTICIAS DE PALMELA

PALMELA, 21.—No teatro da Sociedade Filarmónica Humanitaria realizou-se ontem a primeira representação duma revista de costumes locais intitulada «Arrastão» letra de Cesar Maximo (Biscarpeiro) e musica de Lourenço Alves Ribeiro e Jaime Correia.

A assistência, que enchia por completo a sala, aplaudiu calorosamente os amadores interpretes, os quais foram forçados a bisar muitos numeros, deixando em todos a melhor impressão.

No final foram feitas chamadas especiais aos autores, compositores, regente, orquestra, ponto, etc.

—Continuam encerradas desde ha meses duas aulas na escola oficial desta villa, o que prejudica grandemente a instrução de numerosas crianças em idade escolar e de outras que no resto do ano lectivo não terão tempo para a preparação dos respectivos exames.

Mais uma vez se pedem providencias a quem competir.

—Tem causado grandes embaraços ao comercio de vinhos nesta região o facto da Federação dos Vinicultores do Centro e Sul do país não permitir a entrada de vinhos daquí, nos concelhos limitrofes, mas dentro da área da Federação.

Por sua vez, a questão dos impostos da Camara de Setúbal deu origem ao encerramento de muitos estabelecimentos de venda.

NOTICIAS DE OLHÃO

OLHÃO, 20.—No tribunal judicial desta comarca respondeu hoje um individuo de nome João Pereira Neto, natural de Moncarapacho, e ali residente, que era accusado conforme em tempos noticiámos, de ter agredido o professor primario João da Graça Caboz. O feu foi condemnado em trinta dias de prisão correccional, 600\$00 de imposto de justiça e 300\$00 de indemnização ao queixoso.

—Os operarios conserveiros continuam a manifestar-se por virtude da crise em que se encontram. Amanhã vão novamente a Faro falar ao governador civil acerca do subsidio do comercio das conservas. Esperamos que o governo satisfaga o nosso pedido mandando construir em Olhão o bairro operario, necessidade cuja satisfação se impõe.

—A Escola Primaria de Brancanes, foi ontem visitada pelo comandante militar de Faro sr. coronel Gama Pinto, comandante da P. S. P. do distinto tenente Rosa Mendes, sua esposa e demais estudantes civis e militares que all foram apreciar entre outros trabalhos artisticos o busto do sr. dr. Oliveira Salazar, trabalho interessante de claria executado pela professora da referida escola sr.ª D. Maria da Chronisada Alves Caleiro Assvedo que foi muito felicitada. As crianças da escola fizeram-se ouvir nas suas canções e ballados originaes que sensibilizaram os visitantes.

GARAGE S.ª LUSIA

Concessionarios Tomaz & Silveira, L.ª

Rua D. Estefania, 111 e 113
LISBOA Telef. 4 8280

Recolha de automoveis e camionettes
Gasolinas, oleos, accesorios das melhores marcas

REPARAÇÕES

OFICINAS **PREÇOS**

Mecanica	Automoveis de Praça.....	100\$00
Electrica	Particulares desde.....	120\$00
Vulcanisação	Camionettes.....	140\$00
Soldadura autogeno	Automoveis stivag, desde...	60\$00
Reparação de taxímetros		

Carros a kilometro das melhores marcas com T. S. F. aos melhores preços

DO CALHARIZ
PAPEIS PINTADOS
26-11 DO CALHARIZ, 28 LISBOA

DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK

Cretones // Damascos // Veludos Oleados // Carpetes // Pergamoides

MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS

ELEGANCIA-ARTE-BOM GOSTO

PREÇOS SEM COMPETENCIA VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Salamandras

Fogões de Petroleo
Banheiras, Lavatorios
Felix Labat, Lda.
113, Rua do Alecrim LISBOA

Olimpia Pereira Fernandes FALECEU

Antonio Joaquim Fernandes, Maria Amelia Fernandes Teixeira, seu marido e filhas Olimpia Fernandes Nunes, Alzira Fernandes Costa, seu marido e filho, João Fernandes, sua mulher e filhos, (ausentes) Augusto Fernandes, sua mulher e filhos, (ausentes), Heitor Fernandes, sua mulher e filha (ausentes), João Antonio Leite e filhos (ausentes), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, 24, ás 15 horas, da rua João Crisostomo, 27, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Sensacional A'S SENHORAS Pela 1.ª vez em Portugal a Permanente POPZKO, no Cabelreiro do Rossio, 9.º, no 2.º andar tem elevador. Telef. 217.0.

ESTRANGEIRO

MAURICIO - Desenhador decorador - Cortinas Rua Augusta, 210-1º Telefone 2 8229 Lisboa

O NOVO GOVERNO BULGARO ficou hoje constituído

SOFIA, 23.—O novo governo ficou assim constituído: Presidência e Guerra, general Zlatev; Estrangeiros, coronel Kolev; Economia Nacional, Mollov; Justiça e interior, o das Finanças, Kalenderov; Instrução, general Radiev, e Comunicações, Zamariev. Quatro destes ministros faziam parte do gabinete anterior.—(Havas).

Tumultos escolares em Belgrado

BELGRADO, 23.—Em consequência do violento tiroteio que se travou ontem nesta capital, entre dois grupos de estudantes pertencentes a facções políticas diferentes, e em que ficaram feridos mais de vinte estudantes, tornou-se necessária a intervenção da Polícia, que effectou muitas prisões, os estudantes da Universidade de Belgrado manifestaram-se esta manhã rudamente contra a prisão dos seus colegas, participando simultaneamente varios disturbios.—(United Press).

BOLSA DE LISBOA 23 de Janeiro CONTADO

Table with columns: VALORES, VOLTADO, Compra, Venda. Includes sections for Fundos do Estado, Ações, Bauxas, O.º diverzans, and O.º obrigacões.

Henrique de Barros Gomes Corretor official da Bolsa de Lisboa Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 63

CAMBIOS Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like Londres, Paris, Nova York, etc.

Depois do plebiscito do Sarre

O problema dos refugiados LONDRES, 23.—O «Manchester Guardian» proclama—num caloroso apêlo dirigido à S. D. N.—que a Europa tem o dever de não se desinteressar do Sarre, até 1 de março. «A S. D. N. diz—deveria enviar ao Sarre um commissario especial para tratar do problema dos refugiados e certificar-se que nenhum prisioneiro, de caracter autenticamente politico, será entregue aos nazis. A S. D. N. deveria ainda auxiliar a França a suportar o fardo da emigração sarrense.—(Havas).

Manobras alemãs na Austria

BERLIM, 23.—Numa nova entrevista concedida a Ward Price, redactor do «Daily Mail», Hitler declarou: «Enquanto o nacional-socialismo for o detentor do Governo, nada fará a Alemanha mudar de opinião: não voltaremos à S. D. N. enquanto não tivermos direitos iguais aos outros povos.»

O «Fuhrer» acrescentou: «Assim como sem qualquer pressão declarei a França, solenemente, em nome do povo alemão, que o Reich deixa de ter reclamações territoriais, assim afirmo que jamais a Alemanha renunciará à igualdade de direitos.—(Americana).

Declarações de Hitler

VIENA, 23.—A legação alemã nesta cidade, no dia seguinte ao do plebiscito do Sarre, pôs à disposição do publico umas listas onde poderiam inscrever-se as pessoas que quizessem manifestar a sua satisfação por aquela consulta popular. A Polícia, porém, estabeleceu um cordão em volta da legação, só consentindo que all fossem inscrever-se os individuos portadores de passaportes alemães.

Ao que parece, as listas tinham por fim apurar o numero de partidarios do Anschluss.—(Havas)

Um separatista indesejavel

COPENHAGUE, 23.—O governo proibiu a entrada na Dinamarca do comunista Pjordi, chefe da Frente Comum do Sarre, que devia fazer num comicio extremista.—(Americana).

As relações germano-polacas

PARIS, 23.—De Berlim comunicaram ao «Matin» que correu all ontem à noite o boato de que o general Goehring, vil brevemente a Varsovia para conferenciar com uma importante personalidade polaca.—(Havas)

Carreiras aereas alemãs

BERLIM, 23.—A Lufthansa estabeleceu um programa para aumentar as suas linhas, no corrente ano. Criar-se-á uma dupla linha entre Berlim e Copenhague. A carreira Berlim-Londres passará a ter, em vez de dois, três voos diarios. Criar-se-á uma nova carreira Berlim-Copenhague-Hamburgo-Londres. Também se projectam as linhas: Amsterdam-Francfort-Milão; Amsterdam-Hull, Liverpool, e Londres-Colonia sobre o Reno-Halle-Lepzig-Praga-Viena-Budapest. A carreira aerea Europa-Brasil, vil ser melhorada.—(Americana).

Politica boliviana

LIMA, 23.—Vão ser criados dois novos ministerios: o da Instrução Publica, cujos serviços estavam até agora affectos ao ministerio da Justiça e dos Cultos, e o de Previdência Social.—(Americana)

PRODUTOS RAINHA DA HUNGRIA cientificamente fixadas... consulte a ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEJA A BAUMBERG 35-TELEF. 21666

A Bolivia defende a produçao nacional

LA PAZ, 23.—Vil ser prohibida a concessão de divisas para a importação de trigo, para se obrigar a consumir pão fabricado com produtos nacionais. Também se prohibirá a entrada de acucar branco, só se consentindo a aquisição de produtos de segunda qualidade. Duma maneira geral, são arrojadas por estas providencias todas as mercadorias consideradas de luxo. O fim é acumular a maior quantidade possivel do ouro para a defesa nacional.—(Americana).

A chacina de Djibuti

PARIS, 23.—A chacina de Djibuti emocionou profundamente a opinião publica franceza. O «Petit Journal» escreve a esse respeito: «O canto da terra—escreve—em que camam agora os heróis francezes, é um dos mais malditos que existem: calor torrido, agua nenhuma. Os bandidos que assassinaam devem receber o castigo merecido. E tudo. O «Excelsior» diz que se trata de tribus que não obedecem aos poderes centrais, que não são culpados.—(Havas).

Obras no rio Tamisa

LONDRES, 23.—Foram submetidos ás autoridades do porto de Londres dois projectos, sendo um para dragagem do rio Tamisa, no valor de 3 milhões de libras, e outro para restauração da ponte de Londres, que custará 800.000 libras. Segundo o que se prevê no projecto de dragagem, o Tamisa aumentará consideravelmente de profundidade, o que facilitará enormemente a navegação fluvial.—(Havas).

Conferencia maritima

LONDRES, 23.—Durante os trabalhos preliminares da Conferencia Maritima Internacional que se reuniu em Londres, adoptou-se um projecto que equilibra a tonelagem com a procura. Não foi fornecido qualquer pormenor acerca do projecto em questão, sabendo-se apenas que vil ser submetido ás associações de armadores dos diferentes paises representados na conferencia.—(Havas)

A questão social inglesa

LONDRES, 23.—O acôrdo realizado ontem entre os representantes das companhias de caminho de ferro e as Unioes Ferroviarias, estas representando 400.000 filiaados, para a organização dum Conselho de Arbitragem que soluçione todos os litigios e divergencias, é valido por dois anos.—(Havas).

A lua de mel da infanta Beatriz

LONDRES, 23.—O príncipe e a princesa de Torlonia, que partiram para os Estados Unidos, onde vil passar a lua de mel, tomaram na estação de Waterloo uma carruagem reservada no nome da duquesa de Cerignola. Passaram completamente despercebidos e recusaram-se a fazer a menor declaração.—(Havas).

Inundações na India

CALCUTA, 23.—Em consequência das chuvas torrenciais que nos ultimos dias tem caído, proximo de Patara, as aguas inundaram com grande violencia as minas de carvão de Loyabud, morrendo afogados 11 mineiros.—(United Press).

O estalão-ouro na Suíça

BERNE, 23.—A Agencia Telegraphica Suíça declara que é absolutamente destituído de fundamento o boato de que o governo submeterá ao referendium a conservação do estalão ouro.—(Havas).

Os que morrem

ROMA, 23.—Faleceram o celebre commandador da Ordem de Malta, conde Pietro Macchi, e o actor dramatico Ernesto Marini, que fez parte de varias companhias italianas de nomeada.—(Havas).

RUTHER—é a ultima criação científica para estimular o Bulho Piloso.

Disarcou-se de homem para casar com uma mulher de quem gostava

MUNICH, 23.—Francisca Neumann foi esta manhã declarar à Polícia que depois de 18 meses de casada com o seu marido, João Tallers, verificou com espanto que este era mulher. «O marido» da senhora Neumann foi preso. A Polícia conseguiu averiguar que de facto se trata de uma mulher, de nome Rosa Kittel, nascida em Washerburg, na Baviera, e que, segundo declarou à Polícia, se disarcara de homem para casar com a senhora Francisca, por gostar muito dela.—(United Press)

A questão da Abissinia

PARIS, 23.—Entrevistado pelo «Journal d'Atalamos», primeiro secretario da legação da Abissinia em Paris, declarou: «Nada sabemos, pois o governo da Etiopia será o ultimo a ser informado. E acrescentou: «O que me constou aqui foi que se deu um combate na fronteira que os governos francez e abissinio respeitam fielmente. A região, porém, é habitada por uma população nomada muito espalhada em Dankali, na Somalia franceza. Ignoro se os indigenas dall estão mais submetidos do que os nossos. Estes pagam imposto mais ou menos regularmente.—(Havas).

Combate de «box»

RIO DE JANEIRO, 23.—Com uma assistencia superior a quarenta mil pessoas, realizou-se ontem à noite, nesta capital, o combate de box entre o campeão mundial, o italiano Primo de Carnera, e o estoniano Klansner. O primeiro venceu por K O tecnico ao sexto assalto.

No final do combate a numerosa assistencia que enchia por completo o recinto onde se travou a luta dispensou ao vencedor uma prolongada ovação.—(United Press).

O problema da india

LONDRES, 23.—Informam de Delhi à Reuter que o marajá Patilala, chanceler da Camara dos Príncipes, desmentiu formalmente que tenha exercido pressões quanto aos seus pares para conseguir a adesão deles ao plano da reforma constitucional da India. Não escondeu que a divisão de lugares na futura assembleia legislativa federal provocara entre os principes grande descontentamento.—(Havas).

As Olimpíadas de 1936

NOVA YORK, 23.—A aviadora Elli Beinhorn realizou uma conferencia acerca dos desportos de inverno na Alemanha e, ao mesmo tempo, sobre as proximas olimpíadas. Auxiliada por Avery Brundage, presidente do «Comité» Olimpico Americano, a referida aeronauta continuará nas principais cidades norte-americanas a sua propaganda do grande certame de Berlim, em 1936.—(Americana)

A população do Canada

OTAWA, 23.—Uma estatística mostra que em 1934 a população do Canada aumentou em 185.000 habitantes, cujo numero total é de 10.835.000.—(Americana).

RUTHER—é o producto científico preparado em Portugal, não tendo necessidade de adoptar nomes estrangeiros, de supostos medicos, para se acreditar.

CANALISAÇÕES, TELHADOS, PAREDES, TECTOS LISALITE Dep. Ger. CORPORAÇÃO MERCANTIL PORTUGUESA Rua de Alcaim 10-LISBOA-T. 23948

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
 Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
 TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
 Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setúbal, Faro, Fátima e etc.
A CERAMICA É A HONRA DO PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
 HOJE: ás 21,30
Eu fui uma espia
 com Madeleine Carroll, Conrad Veidt, Herbert Marshall

VIDA PARLAMENTAR

As propostas de lei submetidas á Assembleia Nacional

acêrca da constituição dos Conselhos Superiores da Defesa Nacional e do Exercito, reconstituição economica, reforma do credito e Conselho do Imperio Colonial

(Continuação da pagina central)

do Conselho Superior do Exercito é o conselheiro tecnico do ministro, em tudo que diz respeito á organização do exercito e á sua preparação para a guerra e exercerá o cargo de inspector superior do exercito.

Esta proposta é assinada pelo ministro da Guerra.

Reconstituição economica

A proposta relativa a «Reconstituição Economica» é precedida por um breve relatório que principia com estas palavras:

«Certo numero de factos verificados de 1928 a 1934 permite ao Governo julgar existirem bases financeiras para se emprender, com mais largueza no periodo que vai principiar, a organização da defesa e a reconstrução economica de Portugal.

A proposta consta de seis artigos assim redigidos:

«Artigo 1.º—Serão fixados os planos e projectos fundamentais a executar no periodo de quinze anos e no total de 6.500.000 contos, respectantes: 1.º—A' defesa nacional, com: a) A reforma geral do exercito e o seu armamento; b) O prosseguimento da restauração da marinha de guerra; 2.º—A' reconstruição economica, abrangendo: a) As obras de viação, sem prejuizo do trabalho orçamental estabelecido para estradas; b) As dos portos comerciais e de pesca; c) As da rede telegraphica e telefonica; d) As da rede electrica nacional; e) As de hidraulica agricola e irrigação e povoamento interior; f) As de edificios para escolas e instalação de outros serviços do Estado; g) As de reparação extraordinária de monumentos nacionais; h) Os trabalhos de urbanização de Lisboa e Porto; i) O credito colonial; j) Outros problemas ou realizações que interessem directamente á reconstruição indicada neste n.º 2.

Art. 2.º—As despesas com a realização dos fins indicados no artigo 1.º serão custeadas pelas receitas ordinárias do Tesouro, pelos saldos das gerencias anteriores e pelo produto de empréstimos, devendo ainda sair das primeiras as importancias necessarias para pagamento dos encargos destes ultimos.

Art. 3.º—E' o Governo autorizado: 1.º—A decretar as soluções convenientes nas materias a que se referem os n.ºs 1.º e 2.º do artigo 1.º, e que não sejam reguladas por lei especial; 2.º—A emittir ou contratar os empréstimos previstos no artigo 2.º, sem prejuizo do disposto no n.º 5.º do artigo 91.º da Constituição, e a realizar operações financeiras provisionarias em preparação das emissões que devam ser effectuadas; 3.º—A rever os regimes de exploração economica privilegiada, com aumento da receita do Tesouro.

Art. 4.º—O financiamento e exploração das obras, melhoramentos ou serviços de que trata o n.º 2 do artigo 2.º poderão ser feitos, conforme as circumstancias, pelo Estado ou por empresas particulares com a sua fiscalização, ou ainda com a cooperação de aquelle e destas. A execução das obras previstas será sempre confiada a empresas privadas, mediante concurso.

Art. 5.º—Para os fins da alinea e) do n.º 2.º do artigo 1.º, o Governo poderá: 1.º—Conceder attribuições e facultades especiais a organismos agricolas da região ou da localidade; 2.º—Estabelecer normas de expropriação excepcionais exigidas pelos melhoramentos a realizar; 3.º—Impor com sanções apropriadas obrigação de aproveitamento das aguas de rega aos donos dos terrenos beneficiados.

Art. 6.º—Os planos e projectos a que alude o artigo 1.º serão elaborados em harmonia com o estabelecido nos artigos 4.º e 5.º e a sua execução regulada pelos recursos reconhecidos como disponiveis pelo Ministerio das Finanças, sendo ouvida sobre os planos a Camara Corporativa, mesmo que não façam objecto de propostas de leis.

A reforma do credito

A proposta de lei acêrca da reforma do

credito—diploma de largo alcance—é precedido de um preambulo no qual se justificam os termos articulados da proposta.

Refere-se á irregularidade e confusão na marcha do credito depois da guerra; á certos abusos e abusos na inflação das operações; á emissão excessiva de acções e obrigações com optimismos arriscados. «O pior resultado foi haver perdas enormes dos valores mobiliarios na Nação.

Tem de ser chamada a atenção para a reconstruição do credito. A reforma tem de alargar-se até ás funções dos proprios Institutos do Estado, bancos emissores e Credito Fidejussorio.

Características: a superintendencia, fiscalização e função de credito são de pertencimento ao Ministerio das Finanças. «O Estado deve saber, embora com o maior sigilo em certas hipoteses, o que nos estabelecimentos bancarios comuns pode interessar á politica e á administração financeira.

As casas de cambistas são talvez por via de regra excrecencias dispensaveis; têm hoje responsabilidades incompletas.

Via a perfeccionar-se as funções das bolsas e corredores de cambios; é torposo ficarem sujeitos a disciplina, e fiscalizadas de perto pelo Ministerio das Finanças. A fiscalização de todos os orgaos de credito são confiadas a uma entidade oficial.

Mas vejamos algumas disposições da futura lei.

Os serviços de superintendencia, inspecção e fiscalização de funções de credito são da competencia do Ministerio das Finanças salvo as que pertencam privativamente ao Ministerio das Colonias.

A fiscalização pode ser feita nos proprios estabelecimentos e em casos extraordinarios com reservas.

Até ao fim de dezembro de 1940 não se podem criar novos estabelecimentos bancarios ou filiaes ou sucursais. Mas podem fundir-se casas bancarias; e aquellas em suspensão de pagamentos podem ser fundidas pela acção facultativa do governo, privilegiando o novo capital que advier.

GREMIO ALENTEJANO

O conselho regional do Gremio Alentejano, na sua ultima reunião, tratou de varios assuntos de alta importancia para a vida do Alentejo, nomeadamente os que dizem respeito a Alter do Chão e Assumar, e elegem, por aclamação, os srs. Lourenço Galois, tenente-coronel Baptista de Carvalho e Manuel Subtil a Joaquim Monteiro, respectivamente para presidente, vice-presidente e secretarios. Elegeram-se comissões de propaganda que seguem para o Alentejo para ultimar o emprehimento destinado a consolidar a actual instalação do Gremio.

Um ladrão honrado

Ontem apresentou-se no Governo Civil um individuo que disse, chamar-se Antonio Martins e ter a alcunha do «Camões». A pedir que o prendessem por ter gasto em seu proveito a importancia duma coata que lóra encommendado de receber pelo sr. Manuel Quintinha, relativa ao concerto duma maquina de escrever; A Policia fez-lhe a vontade.

Filho que bate na mãe

P. r. ter agredido barbaramente sua mãe, foi preso Carlos da Silva Campos, conhecido pelo Ratinho, residente na rua Diario de Noticias, 131, 3.º. A agredida recebeu curativo no hospital de S. José.

São limitadas as operações do credito das casa de cambios a comprar e vender cupões, moedas e fundos cotados na bolsa. Não serão admitidas novas casas de cambio.

Os estabelecimentos bancarios não podem entrar si fazer contratos ou acordos para dominar o mercado, ou adquirir acções ou partes do capital umas das outras.

As referidas instituições de credito, e membros dos seus corpos gerentes, e advogados, consultores, tecnicos, chefes de serviço e os socios das casas bancarias não podem exercer cargos dessas especies noutros bancos.

São actos puniveis contra o credito publico o emprehimento de artificios para provocar a alta ou baixa das cotações, a publicação de anuncios com os mesmos fins. São sujeitas a regras especiais as informações de credito e prohibidas as agencias não officiais para prestação de informações.

F' criado o Conselho de Credito Nacional, presidido pelo ministro das Finanças, e extinto o Conselho Bancario, e é tambem criada e organizada a Inspecção do Credito, para os quaes transitam os serviços da Inspecção do Comercio Bancario.

O governo, antes de estabelecer os novos regimes das instituições de credito comuns e das bolsas, pode fixar penas de multas, promover o encerramento de estabelecimentos, suspensão ou demissão de cargos ou funções.

A proposta de lei é assinada pelo sr. dr. Oliveira Salazar.

O Conselho do Imperio

Uma das propostas de lei apresentadas ontem pelo governo á Assembleia Nacional refere-se á criação do Conselho do Imperio, que vem substituir o Conselho Superior das Colonias.

A proposta consta de um relatório extenso e de 24 bases para a elaboração da lei.

O relatório justifica o progressivo alargamento da acção do Conselho Superior das Colonias e a necessida-

As burlas de Stavisky

PARIS, 23.—Anuncia-se que o montante das burlas praticadas pelo famoso vigarista Stavisky se eleva a cerca de quarenta e oito milhões de francos, que são assim distribuidos: no Credito Municipal de Bayona, 13.935.040 francos; na Sociedade «L'Confiance», 3.124.687 francos, e na companhia «Fonciere», 30.714.000 francos.—(United Press).

O teu amor e uma pulseira

Uma menina chamada Rosa Lopes, com residência na largo Rodrigues de Freitas, encommendou-se ha cerca de 4 meses por um rapaz chamado Joaquina do Nascimento e caiu na arara não só de lhe entregar o coração, mas ainda de lhe emprestar uma pulseira. O Nascimento, mal apaixonou a loja a mão, acabou o namoro e desappareceu para nunca mais ser visto. A Policia, informada do caso, vai agora procurá-lo.

Um furto de 12.000\$00

Foi preso Luiz da Silva Rodrigues Junior, residente em Beja, por ter furtado 12.000\$00 ao sr. Hermes Marques Figueiredo, rua Herois de Kionga, 27, 3.º.

Tem cabelos brancos?... Use RUTHER.

MAXIM'S
 HOJE — 4.ª Feira, 23
 A Apresentação da "rodella" do baile capri-vel
CELINA EASO
 AMANHÃ — 5.ª Feira: Baile de Mascaras
 Brillante decoração — Orquestra VICTORIA
 As senhoras mascaradas tem entrada livre

de de adoptar a «sua designação ás novas concepções politicas e á função que lhe está confiada na administração ultramarina», após a publicação do Acto Colonial e da Carta Organica do Imperio.

A proposta não encerra qualquer inovação fundamental na materia da competencia do Conselho e limita-se quasi a resumir e reunir as disposições que no Acto Colonial e na Carta Organica a definem.

De novo ha, porem:

- a) A facultade de elaborar projectos de leis, de decretos ou de diplomas legislativos coloniais em assuntos que interessam ao Governo do Imperio, por incumbencia especial do ministro;
- b) O poder de representar ao ministro sobre assuntos de politica ou administração colonias.

Assim a base I diz:

«O Conselho do Imperio é um orgão superior da governação publica com as attribuições deliberativas e consultivas designadas na lei. Desempenha as funções de Supremo Tribunal Administrativo em relação ao Imperio Colonial Partidivas.

O conselho será dividido em sete secções, assim designadas: contencioso, policia, administração geral, finanças e economia geral, agricultura, obras publicas, minas, industria, comunicações, guerra e marinha.

«O Conselho do Imperio compõe-se dos vogais natos expressamente designados na lei, de vogais eleitos pelo proprio Conselho e de vogais nomeados pelo ministro das Colonias, ouvido o Conselho de ministros. Os vogais eleitos e os nomeados exercem as suas funções por periodos de cinco anos renovaveis sucessivamente. O numero de vogais a eleger pelo Conselho não pode ser superior a metade dos vogais de nomeação, excluidos os magistrados que compõem a secção do contencioso, que são de nomeação do ministro das Colonias.

Preside ao Conselho o sr. ministro das Colonias, que escolherá um vice-presidente.

«O Conselho dá ás suas resoluções e consultas a forma de parecer dirigido ao ministro das Colonias e sempre fundamentada; quando decidir definitivamente qualquer ponto de direito, as decisões terão a forma de acordões.

A ultima base da proposta determina:

«O ministro das Colonias publicará as providencias necessarias para a execução da presente lei; antes porem poderá adoptar-las, com caracter provisionario, para o seu começo de execução. Transitam para o Conselho do Imperio todos os actuals vogais effectivos do Conselho Superior das Colonias ficando, depois da transição, sujeitos aos principios da presente lei.»

Qual é afinal o melhor...

Só V. Ex.ª nos poderá responder, experimentando os pratos originaes de especialidade que se preparam diariamente no velho Café Restaurant Suiss. Servindo-se na Quinta-feira Arrôz de Caril á Indiana e na sexta Bacalhau á Viscainha.

DELICAT
 Cigarro, sem igual—20—por 5500.
 ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES